

**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**SECONSERVA – SECRETARIA MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS**  
**PÚBLICOS**

**SME – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**SUBDEC – SUBSECRETARIA DE DEFESA CIVIL**



# **PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS 2014**

**CT - CENTRO DE TREINAMENTO**

**RIO DE JANEIRO – RJ**

**2014**

*Versão 2.0*

## **1 – INTRODUÇÃO**

A Cidade do Rio de Janeiro, com seus mais de 6 milhões de habitantes, possui problemas como qualquer outra grande metrópole.

Além disso, o nosso município possui características bastante peculiares. Trata-se de uma cidade espremida entre o mar e a montanha que sofreu uma ocupação desordenada durante décadas que ocasionou em uma alta densidade populacional nos morros com risco geológico. Como conseqüente, as chuvas torrenciais de verão provocam graves danos não apenas ambientais e materiais, mas principalmente Danos Humanos, entre os quais os óbitos, causados por Deslizamentos de Encostas.

O desastre ocorrido entre os dias 05 e 07 de abril de 2010, no qual 67 pessoas morreram todas moradoras de comunidades carentes localizadas em encostas, representou um marco nas ações do Sistema Municipal de Defesa Civil. Desde então diversas ações foram fortalecidas e muitas outras foram iniciadas com o objetivo de **tornar as comunidades mais resilientes**, ou seja, com maior capacidade de adaptação para absorver os impactos de eventos adversos, bem como possibilitar um rápido retorno a normalidade.

A Defesa Civil Municipal (Subsecretaria de Defesa Civil – SUBDEC) vem desenvolvendo o Programa de Proteção Comunitária, que engloba os projetos: **Capacitação e Treinamento dos Moradores, Sistema de Alerta e Alarme Comunitário e Defesa Civil nas Escolas**. Além disso, promoveu o Fortalecimento Institucional.

O Projeto Defesa Civil nas Escolas significa não apenas o aperfeiçoamento de algumas ações já desenvolvidas pela SUBDEC com a SME, tais como: Simulado nas Escolas, Construindo a cidadania nas Escolas e Palestras para os Coordenadores Pedagógicos e alunos do Grêmio de todas as CRE's, mas o **atendimento, de forma sistemática e com metodologia, das novas diretrizes da LDB** (par. 7º, art. 26 da Lei 9.394 de 20/12/96).

Assim sendo, este documento tem o propósito de descrever o Projeto Defesa Civil nas Escolas 2014 que é a continuidade ao projeto, de grande sucesso e positiva repercussão nacional, iniciado em 2013 na Cidade do Rio de Janeiro.

## **2 – OBJETIVO GERAL**

Incorporar conceitos de Redução de Risco de Desastre e/ou Acidentes à educação escolar.

## **3 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Esclarecer as ameaças da cidade e suas possíveis consequências.
- Conscientizar os alunos - moradores das áreas de risco sobre as ações pró - ativas de mitigação das vulnerabilidades.
- Estimular a discussão sobre o tema dentro das casas, no ambiente familiar.
- Prover noções básicas de Primeiros Socorros aos alunos do quinto ano.
- Incentivar a formação de uma Cultura de Prevenção na sociedade como um todo.

## **4 – PÚBLICO ALVO**

### ***4.1 – UNIDADES ESCOLARES***

O projeto é realizado em **Escolas Públicas Municipais**, preferencialmente nas que possuam turno integral de ensino, em função da carga horária mais extensiva proporcionando uma maior facilidade de implantar o projeto.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) possui uma divisão em 11 Coordenadorias Regionais de Educação (CRE's) e todas estas devem ser contempladas pelo projeto. Atualmente são, normalmente, 3 ou 4 escolas de cada CRE, com algumas exceções, como é o caso, por exemplo, da 11ª CRE (Ilha do Governador) que, por ser de menor abrangência, possui apenas 1 escola no projeto.

A relação completa das escolas participantes do projeto em 2014 está no anexo I.

### ***4.2 – NÍVEL DE INSTRUÇÃO DOS ALUNOS***

O projeto será executado com alunos do **5º ano** (antiga 4ª série), que é o último ano do 1º segmento do Ensino Fundamental. A faixa etária regular destes alunos é entre 10 e 11 anos, porém é comum a presença de alunos (atrasados) de 12 ou mais anos de idade.

Convém ressaltar que o Simulado de Desocupação, que é uma das ações realizadas no projeto, envolve também os alunos do 4º ano.

## **5 – METODOLOGIA**

O conteúdo a ser desenvolvido está dividido em 4 (quatro) módulos/assuntos, quais sejam:

- 1 – Noções de Defesa Civil e Prevenção de Acidentes domésticos.
- 2 – Educação Ambiental e Desastres naturais com foco na cidade.
- 3 – Noções de Primeiros Socorros e Cuidados Iniciais em Situação de Urgência.
- 4 – Chuvas Intensas e suas consequências na Cidade do Rio de Janeiro e Simulado de desocupação.

Propõe-se, como sugestão, que cada um destes assuntos seja abordado em 1 (um) bimestre, seja em aulas expositivas ou por meio de projetos interdisciplinares. Os módulos 1 e 2 devem, preferencialmente, seguir a ordem acima (módulo 1 no 1º bimestre e módulo 2 no 2º bimestre), já os módulos 3 e 4 podem se alternar no 3º e 4º bimestres.

Convém esclarecer que no 5º ano o professor é multidisciplinar, logo, pretende-se, ainda, que os conceitos de Redução de Risco de Desastre sejam abordados como “tema transversal”, assim como o Meio Ambiente, conforme determinado pela LDB. Portanto, os professores podem, a seu critério, abordar quaisquer dos assuntos descritos anteriormente no decorrer do ano.

Cabe destacar que no tópico 3 (Noções de Primeiros Socorros e Cuidados Iniciais em Situação de Urgência) e no tópico 4 (Chuvas Intensas e suas consequências na Cidade do Rio de Janeiro e Simulado de desocupação), serão realizadas visitas a cada uma das escolas, pela Cruz Vermelha Brasileira e pela Subsecretaria de Defesa Civil, respectivamente, para abordagem teórico-prática dos assuntos.

Assim sendo, no módulo 3, funcionários e/ou voluntários da Cruz Vermelha Brasileira ministram instruções de Primeiros Socorros para os alunos e, no módulo 4, servidores da Defesa Civil Municipal palestram sobre as consequências causadas pelas chuvas intensas em nossa cidade e realizam um Exercício Simulado de Desocupação.

Foi desenvolvido, pelos integrantes do Centro de Treinamento para Emergências da Defesa Civil, Material Didático específico para o projeto, que inclui: o caderno do aluno (a ser entregue pela respectiva CRE a cada aluno do 5º ano participante do

projeto), o livro do professor (a ser entregue pela SUBDEC a cada professor participante do projeto) e o Livro de Consulta (a ser entregue pela SUBDEC a cada escola participante do projeto). Este material segue a metodologia da divisão dos 4 módulos/assuntos descritos anteriormente.

No início do 1º ano do projeto (2013) os professores passaram por um **Plano de Nivelamento do Conhecimento em Defesa Civil e Proteção Comunitária**, com duração de 3 (três) horas, promovido pelos técnicos da Defesa Civil e da Cruz Vermelha Brasileira, realizado no Centro de Convenções Sulamérica.

Neste ano de 2014, servidores da Defesa Civil visitaram cada uma das escolas participantes do projeto, no início do ano letivo, para conversar com os professores do 5º ano e/ou com coordenadores pedagógicos, com o intuito de orientá-los ou esclarecer dúvidas sobre o projeto (inclusive no que refere ao Material Didático específico citado).

Além disso, visando estreitar o contato e entendimento do tema por parte dos alunos, é realizado, nos primeiros meses do ano letivo, uma **Aula de Percepção e Mapeamento de Risco**. Ou seja, servidores da Defesa Civil vão a cada uma das escolas do projeto e desenvolvem uma atividade que consiste na divisão da turma em grupo de cerca de 5 alunos, onde cada grupo, contendo um mapa do entorno da escola (com aproximadamente um raio de 600m ), identifica situações de risco (alagamento, deslizamento, queda de árvore, atropelamento, contaminação por presença de lixo etc.). Após esta identificação cada grupo faz a apresentação ao restante da turma dos riscos/problemas identificados e mapeados.

## **6 – METAS DO PROJETO**

- a) Orientar, no início do ano letivo, os coordenadores pedagógicos e/ou professores das escolas e/ou turmas participantes do projeto neste ano;
- b) Executar o Projeto, por um prazo de 10 (dez) meses, **a contar de 01/03/2014**, com previsão de reativação em **09/02/2015**;
- c) Formar, por intermédio do Projeto Defesa Civil nas Escolas, cerca de **2.400 (dois mil e quatrocentos)** alunos do 5º ano Agentes Jovens de Defesa Civil, **até o dia 05/12/2014**;
- d) Treinar, por intermédio do Simulado de Desocupação nas Escolas, cerca de **4.800 (quatro mil e oitocentos)** Alunos (do 5º ano e do 4º ano), nas **35 (trinta e cinco)** Escolas Municipais, **até o dia 20/11/2014**.

## **7 – AVALIAÇÃO**

Para fins de aferição da efetividade do projeto será realizada uma avaliação ao final do ano letivo, a qual será realizada por meio de uma “Ficha de Avaliação”. O preenchimento dos mesmos será realizado pela direção e/ou coordenação pedagógica da unidade escolar em conjunto com o(s) docente(s) regente(s) da turma(s). O modelo desta avaliação se encontra no **anexo II**.

## **8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Preparação dos Moradores das comunidades e a implantação do Sistema de Alerta e Alarme Comunitário são medidas fundamentais na Redução dos Desastres, em especial na minimização dos Danos Humanos.

A estas ações devem se somar outras medidas preventivas com atuações diretas nas comunidades (Reflorestamento, Ecolimites, Obras de Infraestrutura – entre elas obras de Contenção de Encostas, Programa Permanente de Coleta de Lixo, entre outras ações), assim como ações envolvendo tecnologia e conhecimento (Mapeamento de Risco, Aparelhamento do Sistema de Previsão e Monitoramento das Chuvas, Implantação de um Centro de Operações, etc). Mais do que isso, é necessário um investimento, na educação de crianças, jovens e adultos, estudantes ou não, com objetivo de produzir uma cultura de prevenção de desastres em toda população carioca, principalmente, nas famílias que estão em áreas de maior risco de ocorrência de desastres ou em situações de vulnerabilidade social. Isto trará resultados não apenas em longo prazo (com futuros cidadãos esclarecidos), mas também em curto e médio prazo (em função ao estímulo da discussão dos assuntos no ambiente familiar).

Desta forma, e complementando com ações integradas, rápidas e eficientes de Resposta e Recuperação, o Município do Rio de Janeiro poderá se tornar uma Cidade Resiliente, tanto a Chuvas Fortes, quanto aos demais desastres, e com isso ganhar uma grande capacidade de enfrentar, se adaptar e absorver os impactos destes tipos de ocorrências e restaurar a normalidade o mais breve possível.

## Anexo I – Relação de Escolas Participantes

CRE	DESIGNAÇÃO	UNIDADE ESCOLAR
<b>1ª CRE</b>	01.03.502	EM CANADÁ
	01.07.501	EM EDMUNDO BITTENCOURT
	01.21.003	EM JÚLIA LOPES DE ALMEIDA
<b>2ª CRE</b>	02.06.010	EM CAPISTRANO DE ABREU
	02.04.502	CIEP AGOSTINHO NETO
	02.08.502	CIEP ANTOINE M. TORRES
	02.08.501	CIEP SAMUEL WAINER
<b>3ª CRE</b>	03.12.021	EM EURICO VILLELA
	03.12.035	EM ANTONIO PEREIRA
	03.12.503	CIEP CORONEL SARMENTO
	03.13.018	EM ISABEL MENDES
	03.13.022	EM PROFESSOR AUGUSTO PAULINO FILHO
<b>4ª CRE</b>	04.10.502	CIEP FRANCISCO MIGNONE
	04.11.502	CIEP BRANDÃO MONTEIRO
	04.31.013	EM MONTESE
<b>5ª CRE</b>	05.14.016	EM PIRES E ALBUQUERQUE
	05.14.501	CIEP D. OSCAR ROMERO
	05.15.502	CIEP PROF. MANOEL MAURÍCIO DE ALBUQUERQUE
	05.15.503	CIEP METALÚRGICO BENEDICTO CERQUEIRA
<b>6ª CRE</b>	06.22.206	CIEP ANTON MAKARENKO
	06.22.204	CIEP JOÃO DO RIO
	06.22.201	CIEP POETA FERNANDO PESSOA



<b>CRE</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>UNIDADE ESCOLAR</b>
<b>7ª CRE</b>	07.16.503	CIEP DR. ADELINO DA PALMA CARLOS
	07.24.014	EM PROFESSORA DIDIA MACHADO FORTES
	07.34.502	CIEP JOÃO BATISTA DOS SANTOS
<b>8ª CRE</b>	08.17.509	CIEP MAESTRINA CHIQUINHA GONZAGA
	08.17.508	CIEP POETA CRUZ E SOUZA;
	08.17.207	CIEP VILA KENNEDY
<b>9ª CRE</b>	09.18.086	E.M. PROF. FABIO CESAR PACÍFICO
	09.18.088	E.M. APOLÔNIO DE CARVALHO
	09.18.504	CIEP FRANCISCO CAVALCANTE PONTES DE MIRANDA
	09.18.507	CIEP PROF. DARCY RIBEIRO
<b>10ª CRE</b>	10.19.046	E. M. ZULMIRA TELLES DA COSTA
	10.19.501	CIEP 1º DE MAIO
<b>11ª CRE</b>	04.20.014	EM HOLANDA

## Anexo II – Ficha de Avaliação



# PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS 2014



### FICHA DE AVALIAÇÃO

Unidade de Ensino: \_\_\_\_\_

Turmas de quinto ano envolvidas: \_\_\_\_\_

Sua avaliação é de suma importância, pois, por meio dela, nortearmos nosso trabalho, visando aperfeiçoá-lo a cada ano.

Considere os aspectos abaixo e atribua graus de 1 a 4, sendo:

- (1) Ruim/Insatisfatório
- (2) Regular/Pouco satisfatório
- (3) Bom/Atendeu às expectativas
- (4) Ótimo/Superou às expectativas

#### I. Encontro com os professores:

	1	2	3	4
Explicação sobre o projeto				
Tempo empregado na abordagem dos assuntos				
Domínio do conteúdo por parte dos Agentes de Defesa Civil				

Comentários, Críticas e /ou sugestões:

---

---

#### II. Material didático do Projeto (Livros do aluno e professor e livro de apoio/consulta):

	1	2	3	4
Adequação dos conteúdos aos objetivos do projeto				
Organização dos textos				
Recursos visuais				
Atividades Complementares				

Comentários, Críticas e /ou sugestões:

---

---

### III. Aula sobre Percepção de Risco (Mapeamento de Risco):

	1	2	3	4
Data da realização/carga horária				
Objetivos propostos				
Conteúdo Programático				
Domínio do conteúdo por parte do instrutor				
Relação dos conhecimentos adquiridos pelo aluno com o seu cotidiano				

Comentários, Críticas e /ou sugestões:

---

---

### IV. Aula sobre as Consequências Negativas das Chuvas Intensas na Cidade e Exercício Simulado de Desocupação:

	1	2	3	4
Data da realização/carga horária				
Objetivos propostos				
Conteúdo Programático				
Dinâmica da atividade				
Recursos utilizados				
Domínio do conteúdo por parte do instrutor				
Relação dos conhecimentos adquiridos pelo aluno com o seu cotidiano				

Comentários, Críticas e /ou sugestões:

---

---

### V. Aula ministrada pela Cruz Vermelha – Filial Rio de Janeiro:

	1	2	3	4
Data da realização/carga horária				
Objetivos propostos				
Conteúdo Programático				
Dinâmica da atividade				
Recursos utilizados				
Domínio do conteúdo por parte do instrutor				
Relação dos conhecimentos adquiridos pelo aluno com o seu cotidiano				

Comentários, Críticas e /ou sugestões:

---

---